

O MARACATU UINU ERÊ COMO RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDIGENA COMUNIDADE DO SITIO BELO HORIZONTE (CARRAPATO) CRATO- CE.

Paulo Cesar do Nascimento

Universidade Regional do Cariri – URCA, pc48464@gmail.com

Resumo

O referido trabalho faz parte de um conjunto de experiências desenvolvidas no espaço de educação popular, com o resgatar da identidade e ancestralidade do maracatu Uinu Erê como expressão da cultura afro-brasileira, a partir de práticas socioeducativas realizadas na comunidade do Sitio Belo Horizonte (carrapato) Crato-ce. Tem como objetivo de estudo relatar a importância do maracatu Uinu Erê como manifestação artística da história e cultura afro-brasileira, com foco no espaço não formal da educação. Será utilizado método fenomenológico que procura trabalhar as relações do homem com a natureza. Os procedimentos metodológicos definidos são: revisão de literatura, arquivo fotográfico e midiático, gravações de entrevistas ou questionário e discussão com base no material didático-pedagógico para o ensino a partir dos conceitos-chave relacionado à temática. A pesquisa tem a pretensão de ressignificar o processo educativo desenvolvido por ação do maracatu Uinu Erê, sendo este uma expressão cultural e artística que trabalha a identidade e história da manifestação afro-brasileira e indígena, com o ensino da educação comunitária que se dá por meio de experiências construídas no espaço vivido, como resultado da pesquisa várias oficinas foram feitas como; reciclagem e confecção de instrumentos criação do projeto do ponto de cultura e da biblioteca a oca literária e da rádio comunitária. Diversas ações já foram desenvolvidas na comunidade em um processo de educação continuada no decorrer do tempo e espaço promovendo a interação de crianças, jovens e adultos no espaço não formal da educação, proporcione ao sujeito entender sua realidade local aprende que essa cultura é ancestral o processo de desenvolvimento da expressão cultural a partir do maracatu é um resgate para compreender a nossa própria história e desperta esse sentimento de pertencimento individual e coletivo.

Palavras Chave: Educação; Cultura; Identidade; Maracatu.

